

tribuna esportiva

ESTADO DE SÃO PAULO

O PSDB faz mal para a educação

O Corinthians entra hoje no Pacaembu, às 21h50, para brigar com o Vasco pela vaga na final da Copa do Brasil. O Timão precisa de vitória simples ou empate em 0x0. No jogo de ida foi 1x1.



As voltas de Ronaldo e Carlos Alberto, que não entraram em campo no Maracanã, serão os grandes destaques do confronto.



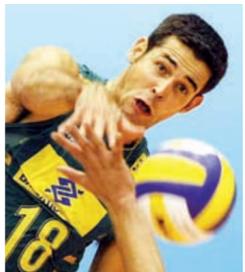
O São Paulo contratou o zagueiro da Ponte Preta, Jean. O jogador de 28 anos chega para compensar a saída de Rodrigo, que está machucado e só tem contrato até o final do mês.



Após a saída de Sérgio Soares do São Caetano, o ex-zagueiro Antônio Carlos assume o cargo de técnico em sua primeira experiência no comando de uma equipe de futebol.



Logo depois de sua estreia pelo Flamengo, Adriano faltou ao treino, na manhã de ontem, sem dar explicações.



O Santander/São Bernardo anunciou a chegada do ponteiro Dante, campeão olímpico mundial pela seleção brasileira de vôlei, para a temporada 2009/2010.

Em 1995, a rede estadual de ensino de São Paulo estava entre as melhores do País. Hoje, passados 14 anos, ela está entre as piores, apresentando queda em todas as avaliações possíveis.

Não por acaso, 1995 foi o ano em que Mário Covas, do PSDB, assumiu o governo do Estado, implantando a progressão continuada, sistema pelo qual os alunos do ensino fundamental não podem ser reprovados no final de cada ano. A reprovação pode acontecer somente no término de um ciclo, na quarta ou oitava série.

Ao mesmo tempo, o tucano cortou os investimentos em Educação. A Apeoesp (sindicato dos professores de São Paulo), denunciou em 2004 que os governos de Covas e Alckmin, também do PSDB, desviaram mais de R\$ 4 bilhões da Educação.

Hoje, na maioria das séries do ensino fundamental e do ensino médio, os alunos não atingiram os níveis esperados em português, ciências e matemática, de acordo com o Saresp – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar.

Confusão

Questionada sobre a falta de resultados pedagógicos da progressão continuada, a secretária de Educação de Covas, Rose Neubauer, colocou a culpa em seu sucessor, Gabriel Chalita, dizendo que ele ac-

EL SALVADOR

Presidente de esquerda assume

O novo presidente de El Salvador, Mauricio Funes, disse na segunda-feira, em seu discurso de posse, que seguirá o modelo de governo do Brasil. “Lula mostrou que se pode fazer um governo popular, democrático e com uma economia forte”, afirmou.

Ele também elogiou Barack Obama, presidente dos Estados Unidos, onde moram milhões de salva-



Assembleia diante da Secretaria de Educação decidiu por um plano de lutas

bou com medidas de apoio que eram fundamentais ao projeto.

Já o atual secretário da Educação, Paulo Renato Souza, que foi ministro da Educação durante o governo FHC, acredita que houve má implantação da progressão continuada.

Antes dele, a secretária era Maria Lucia Marcondes Vasconcelos. Ela caiu há

dois meses quando anunciou que iria diminuir os ciclos da progressão continuada de quatro para dois anos.

Hoje, o salário dos professores do Acre é 40% maior que o de São Paulo. Aqui, os professores temporários, que são contratados sem concurso, são quase a metade da categoria.

“Os tucanos tratam a

educação com viés empresarial e não com o sentido de inclusão”, denuncia Maria Izabel Noronha, presidente da Apeoesp.

Ela disse que, além de faltar recursos, eles são mal gastos.

“O exemplo mais recente são as cartilhas com erros absurdos ou inadequadas para a idade dos alunos”, lembra.

Apeoesp quer Plano de Educação

Maria Izabel afirma que a educação vai mal e continuará piorando, já que as políticas pontuais implementadas não são suficientes para resolver os problemas do setor.

Ela disse que, em primeiro lugar, o Estado precisa de políticas duradouras que estejam num Plano Estadual de Educação apontando diretrizes e metas para a melhoria da qualidade de ensino.

“A escola precisa ter menos alunos nas salas de

aula para melhorar a qualidade do trabalho pedagógico, além da liberdade que o professor deve ter para definir seu plano de aulas e de elaborar o projeto pedagógico da escola a partir de diretrizes já determinadas”, afirmou.

Investimentos corretos

Maria Izabel comentou que os tucanos consideram como gasto e não investimento social os recursos aplicados em infraestrutura das escolas, nas condições

de trabalho, na formação continuada do professor no local de trabalho e nos materiais pedagógicos adequados ao projeto pedagógico de cada escola, além da valorização salarial e profissional dos professores.

“A qualidade do ensino só vai melhorar com investimentos corretos na Educação e estabelecimento de políticas educacionais que sejam resultado do diálogo com os professores e a comunidade escolar”, concluiu.



Mauricio Funes quer governo com políticas sociais

Quarta-feira
3 de junho de 2009
Edição nº 2658

Tribuna Metalúrgica



CROSS HUELLER DÁ CALOTE E PREJUDICA METALÚRGICOS



Demitidos há 60 dias sem receber um centavo, 128 companheiros estão acampados na porta da fábrica para defender seus direitos.

Conheça os dramas que eles enfrentam.

Página 3

SAI PLR NA FORD E NA MIOTTO. REJEIÇÃO NA MELLING

Propostas foram votadas em assembleias ontem. Na Ford, queda na produção de caminhões impediu avanço no valor.

Página 2

VENDAS DE CAMINHÕES CONTINUAM EM QUEDA

Já a comercialização de automóveis e comerciais leves subiu 5,8% em maio com relação a abril.

Página 3

TUCANOS ACABARAM COM A EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO

Há 14 anos, o Estado contava com um dos melhores níveis de ensino do País. Hoje, está entre os piores.

Página 4

notas e recados **PLR****Boa ideia**

Programa de incentivos à compra de veículos pouco poluentes aumentou as vendas de automóveis em 14% na França.

Crise

O desemprego atinge 14,5 milhões de pessoas na União Européia. É a maior taxa em dez anos.

No ar

Silvio Santos insinuou que Ronaldo tem medo da Globo e desafiou o jogador a colocar um boné do Baú por R\$ 50 milhões.

Recuperação

O risco-Brasil caiu 9% segunda-feira e está agora em 270 pontos. Em fevereiro era de 450.

Brincadeira...

A Pet's Fashion Week, realizada no final de semana em Moscou, terminou com desfile de moda com as últimas tendências em vestidos de cadelas.

Como esperado

Uma âncora da GloboNews tentou culpar o governo federal pela queda do avião da Air France.

Falência afastada

O governo alemão entregou R\$ 840 milhões a Opel como parte do empréstimo de R\$ 4,2 bilhões destinado a impedir o fechamento da empresa.

Queda

Seis entre sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas viram seus índices de inflação desacelerarem no mês de maio.

Demorou

Segunda-feira o governo começa a liberar R\$ 700 milhões para os flagelados da seca no Nordeste.

Garantidas na Ford, Miotto e Universaloi

A queda na produção de caminhões impediu que os companheiros na Ford avançassem no valor da PLR. O pagamento neste ano será cerca de 2,5% maior que o do ano passado, quando a perspectiva no início das negociações era um reajuste



de, ao menos, o índice de inflação. Segundo Paulo Cayres (foto), coordenador do Sistema Único de Representação (SUR), a estimativa é de uma diminuição de 35% na fabricação de caminhões em comparação a 2008. “Esse número pu-

xou a negociação para baixo”, explicou. A proposta foi aprovada ontem, em assembleia pela manhã. Os companheiros embolsam a primeira parcela na primeira quinzena de junho e a segunda em dezembro.

Acordo
Também ontem pela

manhã, os metalúrgicos na Miotto e na Universaloi, do mesmo grupo em São Bernardo, garantiram as suas PLRs, ao aprovar acordo negociado pelo Sindicato.

No dia 31 de agosto eles recebem a primeira parcela e a segunda vem dia 29 de setembro.

Proposta rejeitada na Melling



Trabalhadores da Melling querem PLR com valor maior que o do ano passado

Os trabalhadores na Melling, autopeças em Diadema, não concordaram com o valor apresentado pela fábrica e rejeitaram a proposta de PLR discutida ontem à tarde em assembleia.

De acordo com Altamiro Santana, o Miro, do Comitê Sindical, a empresa quer pagar uma PLR igual

a do ano passado, com o agravante que uma das metas colocadas pode derubar o valor final em mais de 10%.

“Há um sentimento de frustração entre os trabalhadores porque a fábrica não reconheceu nosso gesto no início do ano, quando aceitamos reduzir a jornada e o salário para acompanhar o ritmo da

produção”, disse ele.

Não foi necessário aplicar a redução porque a produção voltou ao normal e está aumentando, segundo Miro, o que justificaria o valor reivindicado para a PLR. “Esperamos bom senso da fábrica e que na retomada das negociações ela reavalie sua posição, pois estamos mobilizados”, finalizou.

Comissão é eleita na Dura

Amanhã, os companheiros na Dura, em Rio Grande da Serra, fazem a primeira reunião com a fábrica para discutir a PLR.

Para o coordenador da Regional Ribeirão Pires, Nelsi Rodrigues, o Morveção, a boa participação na eleição da comissão negociadora garante a representatividade necessária para as negociações.

Cerca de 800 votantes escolheram os sete membros da comissão.

“Essa participação é importante porque garante transparência ao processo, fortalece o acompanhamento das metas e das negociações e permite fechar um acordo conforme a realidade do chão de fábrica”, disse Morveção.

MGE

Quatro importantes conquistas

Os 150 companheiros na MGE, fábrica de equipamentos ferroviários de Diadema, começaram o mês de junho com quatro importantes conquistas.

Eles terão as mensalidades do convênio médico reduzidas em 20%, o valor das refeições cairá de R\$ 3,50 para até R\$ 1,60 (devido a adesão da empresa ao Programa de Alimentação do Trabalhador) e, a partir de setembro, passam a receber costas básicas.

O Sindicato também negociará um plano de car-



Mobilização garantiu melhores condições de vida no trabalho
gos e salários que deverá estar pronto nos próximos cinco meses. “Conquistamos uma pauta de reivindicações completa porque o pessoal se organizou e foi à luta”, afirmou Claudionor Vieira,

diretor do Sindicato.

Greve

Segundo ele, a pauta surgiu no início do ano devido ao clima de descontentamento na fábrica com os valores dos benefícios e a falta de promoção salarial.

“Depois de muitas assembleias de mobilização, chegamos até a aprovar um aviso de greve para pressionar as negociações. E o resultado foi muito satisfatório”, concluiu Claudionor.

Agora, o pessoal vai negociar a PLR.

CROSS HUELLER

60 dias de desespero

“Estamos humilhados porque fomos chutados como cachorros”. O desabafo resume o sentimento dos 128 trabalhadores na Cross Hueller, que funcionava dentro da ThyssenKrupp, em Diadema, e foram demitidos há 60 dias sem receber as verbas rescisórias.

Parte deles se reveza num acampamento na porta da fábrica para impedir que o patrimônio e os produtos da empresa sejam retirados. Eles querem garantias de receber seus direitos caso os equipamentos sejam vendidos.

Enquanto o dinheiro não chega, a situação beira o desespero. “Estamos vivendo da ajuda dos amigos”, conta um companheiro no setor de logística, falando das contas atrasadas.

Já o retificador Ivan Tadeu da Silva teme ser preso por contra no atraso da pensão alimentícia. Mas sua maior preocupação é manter o tratamento de um filho autista. “A gente pega um dinheiro aqui, uma ces-



Trabalhadores fazem revezamento em frente à empresa

ta básica ali, num esquema de ajuda e solidariedade”, afirma.

Igualmente preocupante é a situação do companheiro Claudenilson Conceição de Oliveira, que tem de cuidar da esposa, que há três anos sofre graves sequelas de um

AVC, e de dois filhos pequenos. Sem convênio médico, cortado pela fábrica, tem de pagar o tratamento do próprio bolso.

Humilhação

A maioria do pessoal estava há vários anos na Huel-

ler, sendo que alguns chegam a 35 anos no mesmo emprego. Também é comum entre eles a dedicação à empresa em todos esses anos.

“Foram muitos finais de semana de trabalho, madrugada, viagens de até seis meses e agora a fábrica vira as costas para nós”, diz com tristeza um mecânico da assistência técnica que prefere não ser identificado.

Os companheiros falam ainda da discriminação do RH da Thyssen desde que começaram o acampamento. Eles foram proibidos de usar o banheiro e o bebedouro da portaria da fábrica e não podem se servir do café.

Thyssen é a responsável

Há pouco mais de três anos, a alemã ThyssenKrupp vendeu a fábrica de máquinas para a norte-americana Cross Hueller. Os trabalhadores, no entanto, não perceberam qualquer mudança.

Os 128 metalúrgicos continuaram a cumprir as mesmas funções, nas mesmas máquinas e num galpão dentro da própria Thyssen. Por causa disso, os trabalhadores

e o Sindicato querem que a Thyssen se responsabilize pela situação. Desde a demissão e o calote, Sindicato e representantes das duas empresas se encontraram várias vezes, mas não surgiu uma solução. “A gente só viu enrolação da Thyssen e omissão da Cross”, conta Claudionor Vieira, diretor do Sindicato. “A Thyssen tem responsabilidade neste caso”, finaliza.

SOBERANIA

Ato em defesa da Petrobras

As centrais sindicais, entidades sociais e de estudantes ocupam hoje, de forma pacífica, o Congresso Nacional.

O ato será em defesa da Petrobras e pela retomada do monopólio estatal do petróleo, quebrado durante o governo FHC.

A manifestação foi marcada para hoje, dia em que está prevista a instalação da CPI da Petrobras. Os manifestantes acusam a elite brasileira de tentar desmoralizar o maior patrimônio público do País.

“Queremos uma legislação que garanta o controle estatal do petróleo e uma Petrobras 100% pública e com compromisso social”, disse Artur Henrique, presidente da CUT.

VENDAS NO SETOR AUTOMOTIVO

Automóveis sobem. Caminhões caem

Após queda de 11,8% nas vendas de abril, o mercado automobilístico brasileiro se recuperou em maio e registrou crescimento de 5,4% sobre o mês anterior, com a venda de 388 mil unidades, informou segunda-feira a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O resultado só não foi melhor porque o mercado de caminhões sofreu queda de 8,9% no período, para 7.600 unidades. Em consequência disso, as vendas de implementos rodoviários (carretas etc.) caíram 22%, para três mil unidades.

O presidente da Fenabrave, Sérgio Reze, apontou como obstáculos para o segmento de caminhões a queda das exportações e a diminuição de frete no País.

“Os usineiros estão



Menos exportações e fretes fazem cair produção de caminhões

com dificuldade no caixa. Há baixo transporte no setor de mineração e existe também a sazonalidade no segmento agrícola”, observou. “As vendas são maiores durante o período de safra”, explicou.

Recuperação

Em sentido oposto, o aumento das vendas de automóveis e comerciais leves

cresceu 5,8%, com 237 mil unidades em maio frente a 225 em abril. O resultado é 3,2% maior em comparação ao registrado em maio de 2008.

A recuperação também foi positiva no segmento de motocicletas, que cresceu 6,5% no período, com 135 mil unidades comercializadas em maio, contra 127 mil no mês anterior.

MONTADORAS

GM investirá R\$ 5 bilhões no Brasil

O presidente da General Motors do Brasil, Jaime Ardila, disse ontem que a unidade não faz parte do processo de recuperação judicial anunciado pela matriz nos EUA.

Segundo o executivo, nada deverá mudar para o cliente da GM no País e a empresa mantém os planos de investir R\$ 5 bilhões aqui até 2012.

“A GM Brasil será uma parte da Nova GM. O comprador da Nova GM será o governo dos Estados Unidos e vai fazer isso convertendo em ações os empréstimos dados. Vamos mudar de dono na Nova GM, mas não somos parte do processo de recuperação judicial”, destacou.

Sem ajuda

Ardila informou que a empresa deverá ser mais autossuficiente, dependendo de seus próprios produtos e mercado.

“A GM no Brasil terá recursos suficientes para financiar produtos e modernizar a fábrica. A GM não espera e não precisa de ajuda da matriz desde 2005. E nos próximos cinco anos não vai precisar e não vai receber ajuda da GM dos Estados Unidos”, afirmou.

EMPREGO

Centro Público tem mais de 150 vagas

O Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda de Diadema tem mais de 150 vagas disponíveis. Interessados devem comparecer na sede da entidade entre 8h e 16h30, de segunda a sexta-feira, com carteira de trabalho, RG e CPF.

O Centro Público fica na Avenida Nossa Senhora das Vitórias, 249, Centro.